

# PARECER DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Competência de outubro de 2024

## SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO.....	2
2.	ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO.....	2
3.	EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA.....	3
4.	ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS.....	4
4.1.	CARTEIRA DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADA.....	4
4.2.	RETORNO SOBRE OS INVESTIMENTOS.....	4
4.3.	DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR INSTITUIÇÕES.....	4
4.4.	RETORNO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS VERSOS A META DE RENTABILIDADE.....	5
4.5.	EVOLUÇÃO PATRIMONIAL.....	5
4.6.	RETORNO DOS INVESTIMENTOS APÓS AS MOVIMENTAÇÕES.....	5
5.	ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS.....	5
6.	PROCESSOS DE CREDENCIAMENTO.....	5
7.	PLANO DE CONTINGÊNCIA.....	5
8.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	5

Assinatura:  
*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

## 1. INTRODUÇÃO

Na busca por uma gestão previdenciária de qualidade e principalmente no que diz respeito às Aplicações dos Recursos, dispomos do parecer de deliberação e análise, promovido por este Comitê de Investimentos.

Foi utilizado para a emissão desse parecer o relatório de análise completo da carteira de investimentos, fornecido pela empresa contratada de Consultoria de Investimentos, via sistema próprio de gerenciamento e controle, onde completa: carteira de investimentos consolidada; enquadramento perante os critérios da Resolução CMN nº 4.963/2021 e suas alterações; retorno sobre os investimentos; distribuição dos ativos por instituições financeiras; distribuição dos ativos por subsegmento; retorno da carteira de investimentos versus a meta de rentabilidade; evolução patrimonial e retorno dos investimentos após as movimentações.

## 2. ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO

### NO BRASIL

Em relação à atividade econômica, o PMI do setor industrial registrou uma desaceleração, passando de 53,2 em setembro para 52,9 em outubro. Apesar da leve redução, o índice permanece acima de 50, indicando que o setor continua em crescimento, ainda que em ritmo marginalmente mais lento. Essa desaceleração foi impulsionada pela queda nos novos pedidos, que teve seu efeito atenuado pelo aumento expressivo da demanda internacional. A atividade segue resiliente, especialmente considerando o alto patamar da taxa de juros no Brasil.

No que tange à inflação, o IPCA-15 de outubro foi de 0,54%, ligeiramente acima das expectativas de 0,50%, acumulando 3,71% no ano e 4,47% nos últimos 12 meses. A maior contribuição para esse resultado veio do grupo Habitação, com alta de 1,72%, impactado pelo aumento da energia elétrica, devido à implementação da bandeira tarifária vermelha patamar 2. A projeção do mercado para o fechamento do ano é de que o IPCA fique acima da meta definida pelo Conselho Monetário Nacional, refletindo uma piora no cenário inflacionário.

A situação fiscal é o ponto de maior preocupação atualmente. A arrecadação federal em setembro de 2024 foi a mais alta para o mês em toda a série histórica, iniciada em 1995, impulsionada pela atividade econômica aquecida. Contudo, o crescimento das despesas tem preocupado, gerando um risco crescente de descumprimento das metas fiscais. A dívida pública, que já atinge 78,5% do PIB, tem projeção de fechar o ano em 80%, segundo dados da Instituição Fiscal Independente. O crescimento da dívida tem sido impulsionado pela alta da Selic e pelo volume de emissões de títulos públicos.

A composição da dívida pública tem mostrado um crescimento na representatividade dos títulos vinculados à Selic, devido às incertezas econômicas e ao alto nível da taxa de juros. A alta da Selic, embora represente um ônus elevado, é considerada necessária para controlar a inflação e manter a estabilidade econômica.

O mercado finalizou o mês aguardando a divulgação de medidas de contenção de gastos por parte do Governo Federal. A reação dos investidores a essas medidas será fundamental para estabilizar a taxa de câmbio e os juros. Se as ações forem consideradas insuficientes, podem pressionar ainda mais a economia. Por outro lado, uma recepção positiva poderá contribuir para ancorar as expectativas em torno de um cenário de maior equilíbrio fiscal e econômico.

### NO MUNDO

Um dado importante divulgado nos Estados Unidos em outubro foi o relatório de emprego (Payroll), que apontou a criação de apenas 12 mil vagas, um número bem abaixo das expectativas, que eram de 106 mil. Essa queda significativa pode refletir tanto o enfraquecimento do mercado de trabalho quanto impactos de eventos naturais, como os furacões. Também houve revisão do número de setembro, que caiu de 254 mil para 223 mil. Todavia, a taxa de desemprego se manteve estável em 4,1%. Observa-se que, apesar da surpresa negativa, o mercado reagiu de maneira mais calma em comparação com outras ocasiões de queda nas contratações, o que pode indicar uma adaptação às condições atuais.

Outro dado importante foi a primeira leitura preliminar do PIB americano para o terceiro trimestre, que mostrou um crescimento de 2,8%, levemente abaixo dos 3% esperados. O dado abaixo do projetado refletiu a forte oscilação da

variação de estoques e a redução do investimento fixo do setor privado, ainda que o consumo das famílias, bem como o consumo e investimento do governo, tenha continuado crescendo. O PMI industrial, por sua vez, subiu de 47,3 para 48,5, enquanto o PMI composto passou de 54 para 54,3, refletindo uma leve melhora na atividade.

Em relação à inflação, o Índice de Preços de Despesas de Consumo Pessoal (PCE) registrou desaceleração anual de 2,2% para 2,1%, demonstrando certa convergência em direção à meta de 2% do Federal Reserve (Fed), enquanto o núcleo do PCE manteve-se estável em 2,7%. O mercado tem precificado um corte na taxa de juros pelo Fed para a reunião de novembro, de 0,25 ponto percentual, em resposta ao cenário econômico de desaceleração da inflação e certa estabilidade na atividade.

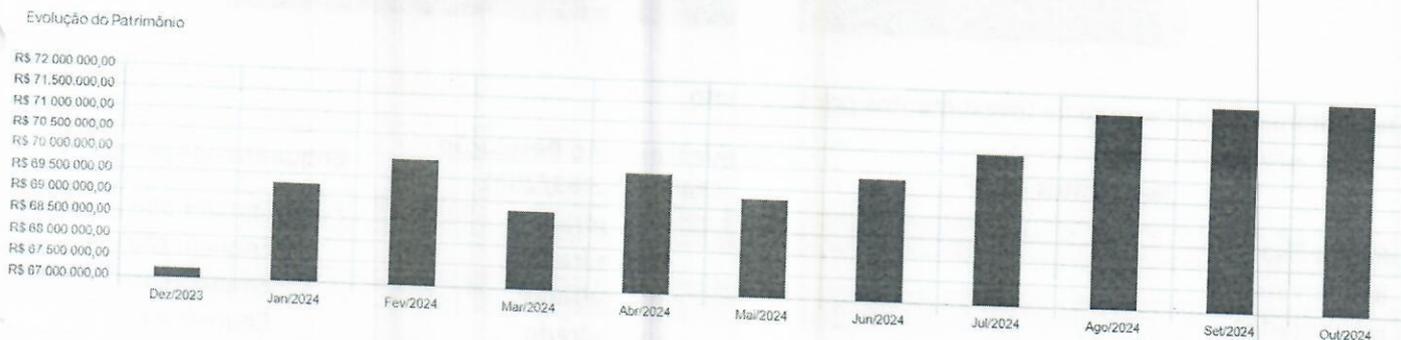
Além desses dados, as eleições geraram movimentações nos mercados devido à incerteza sobre as possíveis políticas econômicas dos candidatos. Alguns setores, como o bancário e o de energia renovável, apresentaram oscilação de acordo com o avanço de cada candidato nas pesquisas, refletindo as expectativas de como suas políticas impactariam os setores da economia americana.

O Banco Central Europeu (BCE) optou por um corte de juros de 0,25 p.p., mesmo com uma leve aceleração na inflação, que passou de 1,7% para 2% na leitura anual. Esse corte ocorre em meio a sinais de resiliência na atividade econômica, com o PIB preliminar do terceiro trimestre apontando crescimento anual de 0,9%, levemente acima da expectativa de 0,8%, impulsionado, sobretudo, pela melhora no crescimento da economia alemã. No que se refere a atividade econômica do bloco, o setor de serviços segue resiliente, enquanto a indústria permanece na região de contração, conforme aponta o PMI de outubro.

Na China, o Banco Central adotou um corte de juros de 0,25 p.p., acompanhando um pacote de estímulos governamentais para impulsionar o crescimento. O PIB do país aumentou 4,6% no terceiro trimestre e o PMI industrial superou a linha de 50 pontos, indicando expansão, impulsionado pela indústria de alta tecnologia. Outro destaque positivo foi a queda da taxa de desemprego para 5,1%, sugerindo uma melhora da confiança das famílias. Esse cenário mais positivo para a conjuntura interna é relevante, pois a demanda chinesa influencia diretamente mercados globais, especialmente para países exportadores de commodities, como o Brasil.

### 3. EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Acompanha este parecer, na forma do ANEXO II o balanço orçamentário de outubro/2024 que demonstra a evolução do Patrimônio do PreviJan, em conformidade com a legislação vigente.



PERÍODO	SALDO ANTERIOR	SALDO FINAL
<b>2024</b>		
Janeiro	R\$ 67.232.127,39	R\$ 69.279.564,59
Fevereiro	R\$ 69.279.564,59	R\$ 69.923.796,73
Março	R\$ 69.923.796,73	R\$ 68.811.903,15
Abril	R\$ 68.811.903,15	R\$ 69.785.203,63
Maiο	R\$ 69.785.203,63	R\$ 69.278.196,95
Junho	R\$ 69.278.196,95	R\$ 69.825.777,78
Julho	R\$ 69.825.777,78	R\$ 70.487.921,97
Agosto	R\$ 70.487.921,97	R\$ 71.558.365,17
Setembro	R\$ 71.558.365,17	R\$ 71.795.507,51
Outubro	R\$ 71.795.507,51	R\$ 71.941.035,76
<b>Total</b>	<b>R\$ 71.795.507,51</b>	<b>R\$ 71.941.035,76</b>

#### 4. ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

##### 4.1. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADA

A carteira de investimentos do Previjan está segregada entre os segmentos de renda fixa, renda variável e investimentos estruturados, sendo 91,07%, 6,70%, 2,24% respectivamente, não ultrapassando os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021.

CLASSE	PERCENTUAL	VALOR
Renda Fixa	91,07%	R\$ 63.560.393,06
Renda Variável	6,70%	R\$ 4.673.035,68
Estruturados	2,24%	R\$ 1.560.586,42
Exterior	0,00%	R\$ 0,00
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>	<b>R\$ 69.794.015,16</b>

##### Enquadramento da Carteira de Investimentos por Segmento

Segmentos	Enquadramento Resolução CMN nº 4.963/2021	Enquadramento pela PI
Renda Fixa	Enquadrado	Enquadrado
Renda Variável	Enquadrado	Enquadrado
Estruturados	Enquadrado	Enquadrado
Investimentos no Exterior	Enquadrado	Enquadrado

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimentos por segmento, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Política de Investimentos aprovada para o exercício, informamos não haver desenquadramentos.

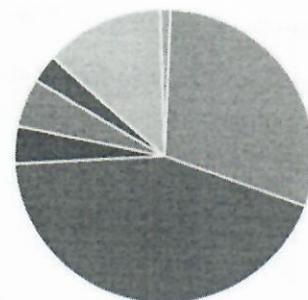
##### 4.2. RETORNO SOBRE OS INVESTIMENTOS

Os investimentos do Previjan apresentaram no acumulado do mês um resultado de 0,47% representando um montante de R\$ 337.081,42 (trezentos e trinta e sete mil e oitenta e um reais e quarenta e dois centavos).

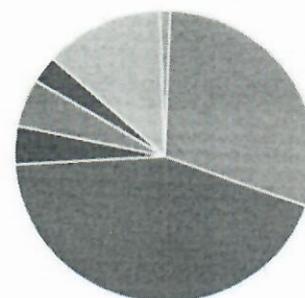
##### 4.3. DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR INSTITUIÇÕES

Os fundos de investimentos que compõe a carteira de investimentos do PreviJan, tem como prestadores de serviços os seguintes:

GESTOR	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
CAIXA DISTRIBUIDORA	43,56%	R\$ 30.400.445,60	
BB GESTAO	29,90%	R\$ 20.866.126,96	
BANCO BRADESCO	12,90%	R\$ 9.006.016,06	
ITAU UNIBANCO	5,35%	R\$ 3.734.345,91	
BANCO DO NORDESTE	4,16%	R\$ 2.901.371,07	
SANTANDER BRASIL	3,03%	R\$ 2.114.537,26	
META ASSET	1,10%	R\$ 771.172,30	
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>	<b>R\$ 69.794.015,16</b>	



ADMINISTRADOR	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
CAIXA ECONOMICA	43,56%	R\$ 30.400.445,60	
BB GESTAO	29,90%	R\$ 20.866.126,96	
BANCO BRADESCO	12,90%	R\$ 9.006.016,06	
ITAU UNIBANCO	5,35%	R\$ 3.734.345,91	
S3 CACEIS	4,16%	R\$ 2.901.371,07	
SANTANDER DISTRIBUIDORA	3,03%	R\$ 2.114.537,26	
BANCO DAYCOVAL	1,10%	R\$ 771.172,30	
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>	<b>R\$ 69.794.015,16</b>	



#### 4.4. RETORNO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS VERSOS A META DE RENTABILIDADE

A rentabilidade da carteira de investimentos do PreviJan se mostra crescente refletindo o contexto mercadológico. O retorno acumulado no período está um pouco inferior à meta de rentabilidade no exercício. A rentabilidade acumulada no exercício até o mês de referência representa 6,42% contra 8,08% da meta atuarial.

#### 4.5. EVOLUÇÃO PATRIMONIAL

No mês anterior ao de referência, o PREVIJAN apresentava um patrimônio líquido R\$ 71.795.507,51. No mês de referência, o PREVIJAN apresenta um patrimônio líquido de R\$ 71.941.035,76.

#### 4.6. RETORNO DOS INVESTIMENTOS APÓS AS MOVIMENTAÇÕES

Em se tratando do retorno mensurado no mesmo período de referência, o montante apresentado foi de:

- R\$ 337.081,42 em retorno da carteira de investimentos no total, equivalente a 0,47% no mês;
- R\$ 4.322.674,51 em retorno da carteira de investimentos no total, equivalente a 6,42% no ano;

### 5. ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

A análise de risco feita, contempla as diretrizes traça na Política de Investimentos aprovada para o exercício de 2024, sendo obrigatório exercer o acompanhamento e o controle sobre esses riscos.

### 6. PROCESSOS DE CREDENCIAMENTO

No mês de referência, houve o credenciamento de novas instituições

### 7. PLANO DE CONTINGÊNCIA

Em análise as informações acima, não se faz necessário a instauração do processo de contingência.

### 8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este parecer foi previamente elaborado pelo atual gestor dos recursos, que previamente disponibilizou para os membros do Comitê de Investimentos pudessem analisá-lo e pontuar suas considerações. Em relação a carteira de investimentos do PREVIJAN à manutenção dos percentuais de alocação, estas foram feitas de acordo com a orientação e acompanhamento da consultoria de investimentos.

Destaca-se que não foram encontrados óbices nas informações lançadas neste documento. Por isso, este parecer é encaminhado com uma análise favorável dos membros do Comitê de Investimentos para ser aprovado pelo Conselho Deliberativo.